

Instituição

Município de Santa Terezinha de Itaipu

Título da tecnologia

Programa De Coleta Seletiva, Nem Tudo É Lixo

Título resumo

Resumo

O Programa de Coleta Seletiva, nem tudo é lixo foi criado em 2004, esta iniciativa implementada pelo município de Santa Terezinha de Itaipu foi reestruturada em 2014, através de uma simples organização de coleta e divulgações. Antes da reestruturação do programa os catadores coletavam cerca de 30 toneladas de materiais ao mês, já no de 2014 a média passou para 110 toneladas/mês, chegando ao índice de 85 % da participação da população na separação dos materiais recicláveis gerados no município. A renda média dos catadores antes do projeto era de 450,00 reais, agora passou para 1.300,00 por catador ao mês. Além disso aumentou 40% a vida útil do Aterro Sanitário.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

Entre as dificuldades enfrentadas até 2013, estavam a baixa cobertura da coleta, índice de apenas 30% dos materiais recicláveis coletados pelos catadores, ocorrência de trabalho infantil e a resistência pelos catadores na atuação como associação, com frequentes disputas entre os mesmos. O grupo de catadores eram formados por 20 associados, possuíam idade entre 40 e 55 anos, mais de 80% dos catadores eram mulheres. Um dos principais problemas encontradas durante a implementação do programa era o acúmulo de matérias recicláveis nas residências dos catadores, onde eles acabavam recolhendo os materiais e levando para suas residências, pois o barracão da ACARESTI fica localizado na área industrial do município, distante de suas residências. Dessa maneira, estas moradias produziam mal cheiro, geravam poluição visual, pois recebiam grande acúmulo de materiais recicláveis e resíduos orgânicos, contribuía para a proliferação de roedores e insetos como o mosquito transmissor da dengue. A falta de recurso financeiros por parte do município foi um desafio vencido, através de um programa criativo de baixo custo, ou seja, esta é uma das principais tecnologias sociais aplicada.

Descrição

Com a implantação do Programa de Coleta Seletiva em Santa Terezinha de Itaipu no início de 2014, constatamos a evolução significativa da coleta dos materiais recicláveis em toda região do município. Através da elaboração de um calendário que cita quais são os tipos de materiais recicláveis e ilustra quando o veículo irá passar na frente do imóvel de acordo com cada região, seja na área urbana ou rural do município. Também são entregues bolsas de rafia para a população destinar os materiais recicláveis. Dessa forma, os colaboradores da prefeitura municipal em parceria com os catadores realizaram anualmente uma campanha intensa de distribuição dos calendários e das bolsas de rafia nas residências, comércios e indústrias. Destaca-se que outras ações foram realizadas juntamente com apoio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e de Educação como palestras e distribuição de cartilhas nas escolas municipais e estaduais, divulgação da campanha de coleta seletiva na rádio Comunitária e mídias sociais. A coleta é realizada porta a porta, por dois caminhões baús identificados com o logo do projeto, com o apoio de 2 motoristas, 4 coletores terceirizados e 4 catadores. Destacando que as bolsas são retornáveis, durante a coleta é devolvida a sua respectiva residência, quando a mesma esta danificada é substituída. Hoje a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis e/ou Reaproveitáveis de Santa Terezinha de Itaipu – ACARESTI é constituída por 40 catadores que trabalham no centro de triagem da ACARESTI no formato de associação onde é realizado a venda dos materiais separados e prensados e dividido entre os associados conforme os dias trabalhados. Não existe mais residências que sejam usadas para armazenar os materiais recicláveis, garantindo uma cidade mais limpa e reduzindo o risco de foco de dengue e a proliferação de roedores e outros insetos. Graças ao apoio da população no primeiro mês de coleta foram recolhidos 110 toneladas de materiais recicláveis, mantendo uma média de 100 toneladas/mês, aumentando 233% da coleta realizadas pelo catadores que antes chegava apenas a 30 toneladas ao mês. Destaca-se que, no mês de Janeiro de 2015, a associação registrou um recorde na coleta de 119 toneladas de materiais recicláveis. Consequentemente, a renda dos associados acompanhou a evolução do material recolhido. Antes da implantação do programa os catadores recebiam em média de 450,00 reais/mês e hoje o faturamento é em média de 1.300,00 por catador, podendo chegar até 1.500,00 reais. Dessa forma, os catadores deixaram de realizar a coleta através de carrinhos trabalhando no sol e na chuva, para realizarem a separação dos materiais recicláveis no centro de triagem, propiciando um trabalho mais digno num ambiente apropriado. Outro fator positivo, é o apoio de um funcionário cedido pela prefeitura, para contribuir com a organização do barracão da ACARESTI, onde o mesmo auxilia o controle da presença dos catadores, venda dos materiais, pagamento e correto funcionamento das atividades da associação, dessa forma, podemos destacar outra tecnologia social empregada. Salienta-se ainda que a coleta seletiva também é realizada no perímetro rural, através dos veículos de coleta seletiva todas as sextas-feiras no período da tarde, onde cada

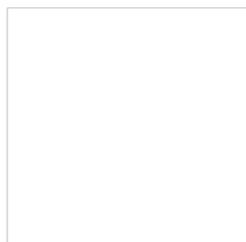
comunidade possui um ponto de entrega voluntária. Outra importante atividade desempenhada pela ACARESTI, refere-se a campanha de coleta de lixo eletrônico, onde anualmente é realizado na semana de mundial do meio ambiente no perímetro urbano, cujo objetivo é recolher equipamento de informática e eletrodoméstico sem uso e dar um destino correto para estes resíduos, posteriormente desmontados e vendidos a uma empresa especializada para a reciclagem destes materiais. Destaca-se que os catadores recebem cursos de capacitação estimulando os processos de autogestão, boas práticas de convivência, incentivo a economia solidária entre o grupo, aliado sempre ao desenvolvimento sustentável. Também associação faz a coleta do óleo de cozinha usado, através de campanhas de distribuição de folhetos informativo (Folder Coleta de óleo) ilustrando a importância da destinação correta. Incentivando a população a destinar numa garrafa plástica com tampa e assim que estiver cheia e fechada descartar juntamente com a bolsa da coleta seletiva, para que depois seja transformado em sabão como outra fonte de renda e garantindo o destino correto para este resíduo que possui grande poder de poluição, quando destinado de forma incorreta. Este importante projeto foi realizado em parceria com a Fundação Banco do Brasil que apoio com recurso financeiro para compra de um caminhão e equipamentos para transformação do óleo de cozinha usado em sabão liquido, barra e em pasta.

Recursos Necessários

Anualmente são distribuídos 8.000 calendários educativos e 20.000 bolsas de rafia para a população itaipuense. Através de uma simples comparação com a média do índice de reciclagem no Brasil que tem como meta chegar em 12%, Santa Terezinha de Itaipu obtemos 85% de aproveitamento de todo o material gerado no município. Dessa forma a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis e/ou Reaproveitáveis de Santa Terezinha de Itaipu (ACARESTI) juntamente com o programa de coleta seletiva se tornou referencia para toda a região e também para outros países tais como Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai, que já foram visitar a iniciativa e replicar em seus países. Um dos principais diferenciais no programa de coleta seletiva é a integração da prefeitura municipal que assume a responsabilidade com a gestão dos materiais recicláveis juntamente com a associação dos catadores, também contamos com o apoio da Itaipu Binacional através do programa de coleta solidaria. Essas parcerias garantem uma melhor eficiência na coleta seletiva através do aumento da renda e da qualidade de vida dos catadores. Outro fator positivo, é o apoio de um funcionário da prefeitura para contribuir com a organização do programa de coleta seletiva, onde o mesmo auxilia o correto funcionamento das atividades da associação.

Resultados Alcançados

Com a implantação do programa de coleta seletiva em 2014, já atingimos 110 toneladas ao mês, o que representa 85% do envolvimento da população na separação dos materiais recicláveis gerados no município, mas esperamos chegar a 130 toneladas/mês no final de 2017 o que corresponde próximo a 100% da produção dos materiais recicláveis em nosso município. Paralelo a evolução da quantidade de materiais recolhidos, dobramos o valor médio de renda dos catadores, alguns já receberam até três vezes (1.500,00 reais) a sua renda em relação ao ano de 2013. Uma das mais importantes conquistas em relação ao programa de coleta seletiva “Nem tudo é Lixo” foi o recebimento do prêmio CIDADE PRÓ-CATADOR em 2015. Esta iniciativa visa incentivar desenvolvida pela Secretaria Geral da Republica e pela Fundação Banco do Brasil, valorizar e dar visibilidade a práticas que contribuam para a implementação de políticas de inclusão social e econômica de catadores e catadoras de materiais recicláveis. Dessa forma, o município foi considerado com melhor programa de gerenciamento de resíduos sólidos do Brasil, entre municípios de 20.000 a 100.000 habitantes do país. Outra importante conquista nacional em relação ao programa de coleta seletiva, foi o recebimento em 2015 do prêmio BNDES de Boas Práticas em Economia Solidária que reconhece as iniciativas consideradas "boas práticas" de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) e suas Redes. A Campanha anual de coleta de lixo eletrônico, também é outra importante atividade desempenhada pelo Programa de Coleta Seletiva, onde anualmente é realizado no perímetro urbano já foram recolhidos mais de 17 toneladas de equipamentos. Entretanto, uma das mais importantes conquistas foi firmada em 2016 entre o programa de coleta seletiva, através da parceria entre o município, Itaipu Binacional e Associação de Catadores um convênio no valor de 1.100.000,00 reais que prevê a reforma e ampliação do centro de triagem de materiais recicláveis e estabelece a contratação da associação dos catadores para prestação do serviço de coleta seletiva no município. Também em 2016 a associação dos catadores ACARESTI foi contemplada com 198.157,57 reais, para aquisição de um caminhão e equipamentos para a produção de sabão. Através de projeto de inclusão sócio produtiva promovida pela Fundação do Banco do Brasil, para que a associação realize a coleta e transformação de óleo vegetal usado em sabão, gerando mais renda e vagas.



Locais de Implantação

Endereço:

CEP: 85875-000

Perímetro urbano e rural do município, Santa Terezinha de Itaipu, PR
